

232

A PRESENÇA DA PSICOLOGIA NAS TESES E DISSERTAÇÕES DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UFRGS. *Amanda C. da Silveira, Pricilla Braga, Raquel N. Ebert e William B. Gomes* (Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da Personalidade, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O desenvolvimento inicial da Psicologia na UFRGS esteve relacionado principalmente às Cátedras de Psicologia Geral e Educacional da Faculdade de Filosofia. Com a reestruturação universitária de 1968, os professores ligados à área de Psicologia Educacional fizeram parte do corpo docente da recém criada Faculdade de Educação (FACED). Junto à FACED foi criado em 1972 o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEDU), cujas linhas de pesquisa incluíam a Psicologia Educacional. O Curso de Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento, associado ao então Departamento, atual Instituto de Psicologia, só veio a ser criado em 1988. Assim, a produção sistemática de pesquisa em psicologia na UFRGS esteve concentrada no PPGEDU por 16 anos, o que se verifica na apreciação dos temas de dissertações lá defendidas. A pesquisa focalizou três aspectos: 1) proporção de teses e dissertações classificadas como psicológicas no período entre 1972 e 1999; 2) tendências psicológicas presentes nos trabalhos no mesmo período; e 3) impacto da criação do Mestrado (1988) e do Doutorado (1994) em Psicologia no número destas teses e dissertações. Procedeu-se, então, uma análise bibliométrica das teses e dissertações com o tema “psicologia” produzidas na FACED, através da classificação pelo Sistema Automatizado de Bibliotecas da UFRGS (SABi). No total foram encontradas 745 teses e dissertações defendidas na Faculdade de Educação desde o início do curso de pós-graduação. Destas, 127 produções (o equivalente a 17% do total) versavam sobre o tema “psicologia”. Nos períodos 1972-79 e 1980-89 a psicologia esteve presente, respectivamente, em 21% do total de teses e dissertações defendidas. Já na década de 1990, com o início do CPG em Psicologia a proporção caiu para 13% do total das produções. Os conteúdos psicológicos presentes foram categorizados e analisados, investigando-se, inclusive, quem eram os orientadores e quais as suas relações reconhecidas com a psicologia no Brasil